



# Companhia de Saneamento de Alagoas

CNPJ 12.294.708/0001-81

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Conselheiros e Diretores da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL**  
Maceió - AL.

#### Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL ("Casal"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião com ressalvas

(I) A Casal, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, realizou a contabilização das receitas provenientes do abastecimento de água e coleta e esgoto ainda não faturadas, porém não foi possível calcular por meio de procedimentos alternativos de auditoria os efeitos das receitas a futuro do exercício de 2020 que se mantêm reconhecidas no resultado da entidade em 2021.

(II) Em decorrência da não realização do levantamento e apuração dos valores dos bens do ativo imobilizado até a presente data, bem como inexistência de controles patrimoniais, não foi possível opinarmos sobre a adequação do seu saldo em 31 de dezembro de 2021, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

(III) A Casal não efetuou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a avaliação dos seus contratos de concessão, considerando os procedimentos previstos na Interpretação Técnica ICPC 01 (Contratos de Concessão), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no qual deve reconhecer um ativo intangível em função do reconhecimento do direito de cobrar aos usuários dos serviços públicos. Por conta disso, não foi possível avaliarmos os efeitos sobre as demonstrações financeiras.

(IV) A Companhia elaborou seus relatórios financeiros de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades que operam no pressuposto da continuidade. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL apurou um prejuízo acumulado até essa data de R\$ 532.849.441. Apesar disso, no encerramento do exercício de 2021, a Companhia não realizou a avaliação de seu balanço patrimonial, apesar de ainda existirem incertezas quanto à sua continuidade operacional, evidenciando a capacidade de obtenção de melhor desempenho econômico-financeiro, para o qual faz-se necessária a captação de recursos próprios ou de terceiros em montante e prazos que possibilitem a liquidação de solvência financeira de curto a médios prazos.

#### Patrocinada

(V) A patrocinadora FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, que foi auditada por outros auditores independentes, está desenhada no limite anual de recursos destinados ao custeio administrativo das despesas decorrentes do Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009. A Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, estabelece critérios para apurar o limite para custeio. Sendo o primeiro decorente da aplicação de 1% de taxa de administração sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, correspondendo, na FUNCASAL, ao valor de limite de R\$ 656 mil (R\$ 667 mil em 2020). E o segundo pela aplicação de 9% de taxa de carregamento sobre o montante correspondente a soma das contribuições e benefícios pagos dos planos no respectivo exercício, correspondendo, na FUNCASAL, ao valor de limite de R\$ 1.833 mil (R\$ 1.693 mil em 2020) sendo este o limite do custeio administrativo da FUNCASAL, por ser o maior limite dentre os dois critérios legais. Entretanto, no exercício de 2021, R\$ 4.502 (R\$ 3.994 mil em 2020) foram aplicados no custeio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, correspondendo a 22,11% (21,23% em 2020) de taxa de carregamento incidentes sobre as contribuições e benefícios pagos do Plano de Benefício Definido no exercício, ultrapassando o limite de custeio em R\$ 2.669 mil no exercício (R\$ 2.301 mil em 2020). Até o exercício de 2014, o cálculo do limite de custeio foi obtido com a aplicação do percentual sobre os valores apurados dos recursos garantidores, contribuições e benefícios, em 31/12/2009, conforme previsto na referida Resolução aplicável a fase de transição de 60 meses, finda em 31 de dezembro de 2014. Não foi possível estimarmos, na ocasião, os possíveis efeitos deste assunto sobre as demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL.

(VI) Conforme decisão judicial, sobre os valores de cada parcela da confissão de dívida paga pela Patrocinadora CASAL (Plano DB), incidem percentual de 10% relativos aos honorários advocatícios, que são pagos a Sra. Laura da Costa Barros Fortes Fragozo Cavalcanti e o Sr. José Fragozo Cavalcanti, cujo registros contábeis são realizados quando do efetivo pagamento pela Patrocinadora CASAL e a consequente exigibilidade dos honorários. Com a FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social estando nas fases de 8ª a 11ª de cumprimento das etapas estabelecidas no extrato do Termo de Ajuste de Conduta - TAC, e já tendo a FIDEUC Previdência sido declarada vencedora para assumir a gestão do Plano de Benefícios Definido (BD 0701), perfaz o valor de R\$ 17.987.805,52, a ser desembolsada nos próximos anos, devendo tais registros contábeis serem realizados de acordo com o que determina a sistemática contábil prevista pela Fundação de Previdência Complementar.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela administração das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Casal, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

#### Ênfases

##### (a) Convênios

A Entidade até o término dos nossos trabalhos de auditoria não conseguiu definir métodos contábeis apropriados em relação aos valores recebidos por meio de convênio junto à Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF. Desta forma, Administração da Companhia optou que estes saldos permanecessem registrados no "Passivo Não Circulante" enquanto não houver o levantamento e a avaliação das obrigações a longo do período de amortização da dívida, as medidas atualmente adotadas devem ser rigorosamente observadas, para em primeiro lugar, reverter os débitos constituídos pelas contribuições em atraso e, em segundo lugar, ir se amortizando os débitos constituídos pelas operações contrariadas. A opinião dos auditores independentes da patrocinada não contém ressalva relacionada a esse assunto.

##### (b) Contratos de concessão

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 34, a Companhia possui contratos de concessão vigentes para apenas 41 municípios entre os 77 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

#### Patrocinada

##### (c) Valores a receber da patrocinadora Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL

Os auditores independentes da patrocinada FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, afirmaram que, em 31 de dezembro de 2021, os valores a receber da patrocinadora CASAL totalizam R\$ 179.878 mil (R\$ 165.189 mil em 2020). Este valor representa 73,30% do ativo líquido do plano - patrimônio de cobertura do plano (71,30% em 2020) e, para garantir a necessária liquidez e solvência atuarial ao longo do período de amortização da dívida, as medidas atualmente adotadas devem ser rigorosamente observadas, para em primeiro lugar, reverter os débitos constituídos pelas contribuições em atraso e, em segundo lugar, ir se amortizando os débitos constituídos pelas operações contrariadas. A opinião dos auditores independentes da patrocinada não contém ressalva relacionada a esse assunto.

##### (d) Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Em decorrência do desenquadramento no limite anual de recursos destinados ao custeio das despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, a FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social encaminhou à PREVIC, o Ofício nº 021/2018-DP/FUNCASAL de 21 de março de 2018, que trata da formalização do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC que versa sobre a Transferência da Gestão do Plano de Benefícios Definido, BD nº 01, CNPJ nº 19.880.024-19, administrado pela FUNCASAL, para um Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Fechado. A FUNCASAL publicou Edital no site da ABRAPP em 25 de abril de 2019. Depois da publicação a Fundação começou a receber as propostas. O comitê de Gestão de Transparência, realizou análises e avaliações pertinentes às regras do Edital em cada proposta encaminhada à Fundação, e após analisadas foi declarada como vencedora do certame a FIDEUC Previdência. Com a provável transferência da Gestão do Plano DB 01, a extinção do Plano de Gestão Administrativa - PGA e a consequente descontinuidade operacional da FUNCASAL, sua Administração optou por provisionar as Rescisões de contratos trabalhistas (R\$290.000) e a multa de 40% do FGTS (R\$460.000) de todos os colaboradores da FUNCASAL durante o ano de 2021. A opinião dos auditores da FUNCASAL, por meio do relatório de auditoria emitido em 18 de março de 2022, não se encontra ressalvada por esse assunto.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Casal continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Casal ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Casal são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Casal.

(c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Casal a não mais se manter em continuidade operacional.

(e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 28 de março de 2022.



CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706 - CNAI-PJ nº 062

**Carlos Henrique do Nascimento**  
Contador  
CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (EM REAIS)

ATIVO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>140.890.187</b>	<b>129.395.001</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.637.969	21.726.248
Contas a receber de clientes	6	127.397.084	103.533.358
Estoques	7	3.189.972	2.657.723
Tributos a recuperar	8	2.166.262	970.117
Outros créditos	9	498.901	507.555
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>384.970.126</b>	<b>369.123.385</b>
Depósitos judiciais	10	46.937.952	33.434.991
Contas a receber de clientes	6	7.110.268	7.544.118
Pagamentos reembolsáveis	11	2.225.825	8.051.586
Imobilizado	12	328.235.208	319.743.555
Intangível		460.874	349.136
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>525.860.314</b>	<b>498.518.386</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>116.639.271</b>	<b>120.590.428</b>
Fornecedores e empreiteiros	13	22.377.315	21.197.406
Salários e encargos sociais a pagar	14	15.370	80.999
Tributos a receber	15	26.140.275	36.210.221
Parcelamento de tributos	16	16.143.505	14.469.436
FUNCASAL	17	12.963.872	10.914.254
Parcelamento com a CEAL	18	21.555.754	21.555.754
Consignações a receber	19	816.536	842.803
Provisões para férias e encargos sociais	20	6.352.138	7.042.108
Outros débitos	21	10.274.506	8.277.466
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>594.688.817</b>	<b>586.916.754</b>
Fornecedores e empreiteiros	13	95.751.590	111.058.461
Parcelamento de tributos	16	33.760.323	40.996.736
FUNCASAL	17	167.138.421	154.415.995
Parcelamento junto à CEAL	18	190.590.865	198.754.511
Provisão para Contingências	22	42.754.023	17.265.206
Convênio SEINFRA	23	64.693.596	64.425.844
<b>PASSIVO A DESCOBERTO O</b>	<b>24</b>	<b>(185.467.775)</b>	<b>(208.988.796)</b>
<b>Capital Social</b>		<b>347.381.666</b>	<b>347.381.666</b>
Subscrito		757.381.666	357.381.666
A integralizar		(410.000.000)	(10.000.000)
<b>Prejuízos Acumulados</b>		<b>(532.849.441)</b>	<b>(556.370.462)</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>525.860.314</b>	<b>498.518.386</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (EM REAIS)

	Notas	31.12.2021	31.12.2020
<b>RECEITAS LÍQUIDAS DE SERVIÇOS</b>	<b>25</b>	<b>522.399.923</b>	<b>541.892.223</b>
<b>(-) CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>26</b>	<b>(212.714.076)</b>	<b>(248.078.341)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>309.685.847</b>	<b>293.813.882</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>(256.259.884)</b>	<b>(17.092.976)</b>
(-) Despesas comerciais	26	(204.341.419)	(138.182.812)
(-) Despesas administrativas	26	(72.650.133)	(64.712.670)
(-) Despesas tributárias	27	(2.521.526)	(1.644.754)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	28	(16.746.558)	36.541.484
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	29	39.999.753	150.905.775
<b>RESULTADO OP. ANTES DO RESULTADO FINAN.</b>		<b>53.425.962</b>	<b>276.720.906</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>30</b>	<b>(27.305.236)</b>	<b>(15.842.940)</b>
(-) Despesas Financeiras		(45.443.265)	(35.425.541)
Receitas Financeiras		18.138.029	19.582.601
<b>RESULTADO ANTES DA CSLL</b>		<b>26.120.726</b>	<b>260.877.966</b>
(-) PROVISÃO CSLL		(2.684.229)	(17.417.018)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>23.436.498</b>	<b>243.460.948</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (EM REAIS)

	Notas	Subscrito	A integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo inicial em 01 de janeiro de 2020</b>		<b>357.381.666</b>	<b>(10.000.000)</b>	<b>(800.041.708)</b>	<b>(452.660.101)</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	210.358	210.358
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>243.460.948</b>	<b>243.460.948</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>357.381.666</b>	<b>(10.000.000)</b>	<b>(556.370.462)</b>	<b>(208.988.796)</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	84.524	84.524
<b>Aumento de capital</b>		<b>400.000.000</b>	<b>(400.000.000)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.436.498</b>	<b>23.436.498</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>757.381.666</b>	<b>(410.000.000)</b>	<b>(532.849.441)</b>	<b>(185.467.775)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (EM REAIS)

	31.12.2021	31.12.2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>23.436.498</b>	<b>243.460.948</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Ajustes de Exercícios Anteriores	84.524	210.358
Depreciação	8.647.907	7.638.288
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>32.168.928</b>	<b>251.309.593</b>
<b>Variações nas contas do ativo</b>		
Contas a receber de clientes	(23.429.875)	(8.591.548)
Estoques	(532.249)	(1.397.363)
Tributos a recuperar	(1.196.145)	60.784
Outros créditos	8.654	418.188
Depósitos judiciais	(13.502.960)	(4.320.831)
Pagamentos reembolsáveis	5.825.761	(903.453)
<b>Total das variações nas contas do Ativo</b>	<b>(32.826.815)</b>	<b>(14.734.223)</b>
<b>Variações nas contas do passivo</b>		
Fornecedores e empreiteiros	(14.126.962)	(146.787.770)
Salários e encargos sociais a pagar	(65.629)	(3.492.933)
Tributos a receber	(10.069.946)	4.326.601
Parcelamento de tributos	(5.562.345)	(15.554.107)
FUNCASAL	14.772.043	7.225.464
Parcelamento com a CEAL	(8.163.646)	(8.434.899)
Consignações a receber	(26.267)	(641.422)
Provisões para férias e encargos sociais	(689.970)	(2.352.515)
Outros débitos	1.997.060	1.364.336
Provisão para Contingências	25.488.816	(39.803.095)
Convênio SEINFRA	267.751	-
<b>Total das variações nas contas do Passivo</b>	<b>3.820.906</b>	<b>(204.150.141)</b>
<b>Fluxo gerado nas atividades operacionais</b>	<b>3.163.020</b>	<b>32.425.229</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Investimento	-	1.165.929
Imobilizado	(17.139.560)	(20.234.822)
Intangível	(111.739)	(140.620)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(17.251.298)</b>	<b>(19.209.513)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
<b>Caixa gerado (ou aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(Aplicação) Geração de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(14.088.279)</b>	<b>13.215.716</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa do exercício</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.726.248	8.510.532